

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo – PDUI-RMSP

Ata da Audiência Municipal de Mobilização de Guarulhos Sub-região Leste

Data: 13 de junho de 2016

Local: Câmara Municipal de Guarulhos

Rua: João Gonçalves, 604 – Centro

Horário: 19h00

Pauta: Esclarecimentos sobre o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo

- **Abertura pela Mesa**
- **Apresentação da Emplasa**
- **Debates**
- **Encerramento**

Representantes presentes

Institucionais

Prefeitura Municipal

Diretor de Gestão Urbana da Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Guarulhos – Plínio Soares dos Santos.

Conselho de Desenvolvimento Urbano de Guarulhos – Julio Scavecha.

Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (Condemat) – Audrey Rodrigues.

Emplasa

Zoraide I. Miranda

Maria Tereza Belda

Eneas Nucci

Sociedade civil

Ver lista de presença.

Abertura

A Câmara Municipal sediou a audiência municipal de mobilização do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (PDUI-RMSP) em Guarulhos, na última segunda-feira (13). No evento, que reuniu cerca de

70 pessoas, os temas mais debatidos pelos participantes foram mobilidade, recursos hídricos e macrodrenagem.

A mesa foi composta pelo diretor de Gestão Urbana da Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Guarulhos, Plínio Soares dos Santos; o secretário-executivo do Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (Condemat), Audrey Rodrigues; o arquiteto Julio Scavecha, membro do Conselho de Desenvolvimento Urbano de Guarulhos; e a gerente da Unidade de Infraestrutura da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa), Zoraide Miranda.

O representante do prefeito de Guarulhos, Plínio Soares dos Santos, destacou a importância da presença de representantes da sociedade civil e de vereadores na audiência, enaltecendo o hábito de trabalho coletivo no município de Guarulhos para tratar as questões urbanas.

Sobre o PDUI, ele observou, inicialmente, que é um instrumento para se atingir o desenvolvimento estratégico previsto no Estatuto da Metrópole e uma oportunidade para a prefeitura e a sociedade civil organizada serem protagonistas desse processo, por meio de uma governança interfederativa. Enfatizou a importância de alguns aspectos do processo participativo, de modo a contemplar a participação na elaboração e execução do plano.

O representante da Agência Reguladora de Saneamento agradeceu o convite para participar da audiência de mobilização.

Um membro do Conselho de Desenvolvimento Urbano destacou a importância de um trabalho integrado.

O secretário-executivo do Condemat ressaltou a atuação de Guarulhos no processo de elaboração do PDUI, lembrando que em Guarulhos ocorria uma discussão anterior ao PDUI a respeito de desenvolvimento regional.

O deputado estadual Alencar Santana observou ser importante pensar de forma integrada as questões das cidades da Região Metropolitana, "pois elas apresentam problemas semelhantes e desafios comuns". Integração é um trabalho conjunto para potencializar o que há de melhor em cada cidade, afirmou.

O deputado destacou algumas questões importantes para Guarulhos: moradia, problemas da Bacia (vários rios deságuam em Guarulhos) mobilidade, transporte sobre trilhos apontando a necessidade de estender o trem para além do Aeroporto indo até Arujá.

Apresentação da Emplasa

Discorre sobre:

- **Estatuto da Metrópole.**
- **O que é o PDUI.**

- **Processo de elaboração do PDUI.**
- **Processo participativo e constituição da "Instância Deliberativa para aprovação do PDUI".**

Zoraide Amarante fez uma breve explanação do processo de construção do PDUI-RMSP. Na sequência, foi apresentado o filme institucional do Plano e os cidadãos presentes esclareceram dúvidas sobre a elaboração do PDUI.

A gerente da Emplasa informou que o PDUI é uma exigência do Estatuto da Metrópole, uma lei federal, com prazo até 2018 para virar projeto de lei estadual, contemplando as funções públicas de interesse comum. Ela destacou sua relevância por se tratar de um trabalho conjunto, compartilhado entre Estado, prefeituras, consórcios e governo federal.

Em sua explanação, chamou atenção para o fato de que os temas do PDUI contemplam as funções públicas de interesse comum (transporte, habitação, saneamento, recursos hídricos e uso do solo), esclarecendo que seu conteúdo mínimo é uma exigência do Estatuto da Metrópole. Este conteúdo abrange o macrozoneamento, as funções públicas de interesse comum, a participação da sociedade civil nos planos e projetos, recursos financeiros e a incorporação dos programas e projetos nas peças orçamentárias, além de um guia metodológico contendo a estrutura do processo participativo, aprovado pelo Conselho de Desenvolvimento da RMSP.

Zoraide reforçou que qualquer cidadão ou entidade pública pode acessar a plataforma digital do PDUI-RMSP e se cadastrar para deixar sua proposta, além de participar, nos próximos meses, das oficinas públicas e audiências regionais, que aprofundarão e discutirão os conteúdos das propostas recebidas.

Debate

As questões levantadas pelo público abordaram diferentes temáticas, algumas de caráter mais abrangente e várias de natureza mais específica. Em síntese, foram as seguintes:

1. PDUI: processo participativo, outros aspectos e revisão do Plano Diretor de Guarulhos (participação).

- Prazo curto para elaboração do PDUI (Movimento por Moradia).
- Necessidade de levar em conta as experiências exitosas no campo da Habitação, como as que ocorreram no Rio de Janeiro (Movimento Nacional de Luta pela Moradia).
- Como incluir a população de rua nesse processo (Movimento por Moradia).
- Presença no município de uma luta constante para tornar mais presente a participação da sociedade civil organizada, ressaltando que sua participação

ainda está muito limitada no PDUI (representante dos Arquitetos e Engenheiros).

- Realizar oficinas regionais, se possível em cada município, enfatizando a importância da atuação conjunta com o **Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê - Condemat**.
- Por que o Governo do Estado não organizou a Conferência Estadual das Cidades, priorizando as questões metropolitanas? (Representante dos Engenheiros e Arquitetos).
- Alguns representantes da sociedade civil organizada reivindicaram maior participação na revisão do Plano Diretor. O diretor do Conselho de Desenvolvimento Urbano esclareceu que o processo de revisão ainda não foi concluído, que houve várias oficinas e audiências públicas e que foram elaborados vários produtos contendo as contribuições da população, que resultaram no livro "Leitura da Cidade".
- O Estatuto da Metrópole prevê a compatibilização dos Planos Diretores com o PDUI.

2. Mobilidade, Transporte, Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Moradia e Uso do Solo

- Necessidade do Ferroanel para melhorar o escoamento dos produtos.
- Necessidade de discutir questões atuais, como, por exemplo, o transporte (advogado).
- Participação de todos os movimentos na discussão de acesso ao Rodoanel.
- Pensar de forma sistemática as questões da mobilidade e da moradia (Movimento Nacional de Luta pela Moradia).
- Maior número de moradias.
- Expansão do Metrô até Guarulhos (Movimento Nacional de Luta pela Moradia).
- Necessidade de conciliar as APAs e outros tipos de áreas de proteção ambiental no PDUI, assinalando a importância do monitoramento da mancha urbana, tendo em vista a implantação do Rodoanel (arquiteta). Atenção ao impacto ambiental do Rodoanel (representante dos Engenheiros e Arquitetos).
- Como está sendo inserida a questão dos mananciais no PDUI? (representante dos Engenheiros e Arquitetos).
- Como a questão da distribuição desigual da água aparece no PDUI? (representante dos Engenheiros e Arquitetos). Necessidade de revisão dos critérios de distribuição (representante da Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento).
- É preciso levar em consideração os problemas de drenagem e das várzeas (representante dos Engenheiros e Arquitetos).
- Como fica a questão do Uso do solo no PDUI, tendo em vista o uso do solo previsto nos planos diretores municipais?

Além desses temas, houve também manifestações sobre saúde, no que se refere a dois hospitais do Estado que estão fechados. Reivindicam repasse financeiro para um deles, que é especializado em saúde da mulher (representante do Conselho Municipal de Saúde).

Síntese das respostas da representante da Emplasa, Zoraide:

1. Durante quatro meses, a Emplasa recebeu propostas referentes aos diversos temas do PDUI, que podem ser acessadas via Plataforma Digital do PDUI (www.pdui.sp.gov.br).
2. A Emplasa solicita que as demandas apresentadas nesta audiência de mobilização sejam registradas na Plataforma Digital.
3. A representante da Emplasa informou que muitas dessas demandas já estão contempladas no PDUI, e que, por exemplo, o Ferroanel está aguardando o licenciamento ambiental. Ressaltou que a questão ambiental restringe muito os acessos ao Rodoanel.
4. Em relação à questão do uso do solo, o PDUI considera a legislação, os regulamentos e outros instrumentos normativos dos Planos Diretores Municipais, mas deve ir além, para possibilitar tratar das questões regionais.
1. Por último, salientou que o PDUI não vai resolver todas as questões, mas deve priorizar os problemas e encaminhamentos, por meio do processo de trabalho integrado com os governos municipais e consórcios.

Encerramento

Para encerrar, reforçou-se que oficinas de trabalho e audiências regionais serão marcadas ao longo deste ano, para que se chegue ao último trimestre com propostas claras e pactuadas por todos, a fim de que se proponha à Assembleia Legislativa paulista um Projeto de Lei realmente consistente e representativo dos anseios da população dos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo.